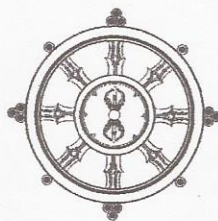


FUNDAÇÃO KANGYUR RINPOCHE

RELATÓRIO & CONTAS 2013



FUNDAÇÃO KANGYUR RINPOCHE

RELATÓRIO DE GESTÃO DA FUNDAÇÃO KANGYUR RINPOCHÉ

Exercício de 2013

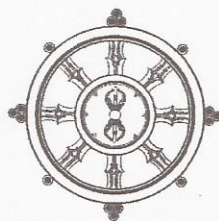
Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários vem o Conselho de Administração da Kangyur Rinpoché – Fundação para a Preservação da Cultura Tibetana submeter à apreciação dos Senhores Fundadores, o Relatório de Gestão e as contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

A Kangyur Rinpoché – Fundação para a Preservação da Cultura Tibetana, foi constituída em 20 de Junho de 2003 e reconhecida pelo Ministério da Administração Interna, por despacho de 3 de Março de 2005, (publicado a 24 de Março de 2005 no Diário da República – II série, nº 59), tudo nos termos do disposto no artº 158, nº 2 do Código Civil e no Artº 17º do DL nº 215/87, de 29 de Maio. Foi ainda reconhecida como Utilidade Pública, por despacho da Secretaria-Geral da Presidência da República nº 17394/2010, publicado no DR II Série nº 225 de 19 de Novembro de 2010.

Actividade da Fundação em 2013

Na Area da Cultura, a Fundação organizou um retiro de fim de semana em Lisboa, com Matrul Rinpoché, deu continuidade aos retiros paralelos e de meditação Shamatha com duração de cinco dias que ocorreram em Maio e Novembro, e ainda, duas conferências publicas, em Maio e Julho, com Jigmé Khyentsé Rinpoché, Tulku Pema Wangyal Rinpoché e Rangdorl Rinpoché.

No âmbito do Projecto Audio- Video, a Fundação disponibilizou aos participantes dos retiros a gravação dos eventos realizados, procedendo igualmente a actualização dos seus arquivos.



FUNDAÇÃO KANGYUR RINPOCHE

RELATÓRIO DE GESTÃO DA FUNDAÇÃO KANGYUR RINPOCHÉ

Exercício de 2013

Na área do Ambiente, a Fundação deu início à recuperação das minas e tanques, bem como à limpeza da propriedade no Covão da Águia.

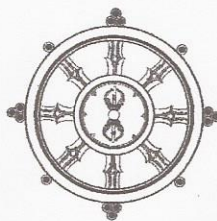
Rendimentos

Os proveitos, no montante de € 101.038,18, resultaram de donativos feitos á Fundação e dos recebimentos provenientes dos eventos, realizados em Lisboa e Setúbal, nos meses de Janeiro, Maio, Julho e Novembro.

Gastos de Exploração

Os custos suportados pela FKR, no desenvolvimento da sua actividade, decorreram integralmente da aquisição de bens e serviços, porquanto a Fundação não tem recursos próprios.

O volume de Despesas neste exercício foi de € 61.059,05 .



FUNDAÇÃO KANGYUR RINPOCHE

RELATÓRIO DE GESTÃO DA FUNDAÇÃO KANGYUR RINPOCHÉ

Exercício de 2013

O valor dos Serviços Especializados ascende a € 10.716,77.

Nesta rubrica estão reflectidos os custos com o serviço da contabilidade (Nucase) bem como os custos com conservação e reparação do Covão da Águia.

A Fundação tem um colaborador fixo. O pagamento de salários e respectivos encargos ascendem a € 13.580,77.

O valor das Rendas e Alugueres no montante de € 8.484,40, correspondem aos custos com a realização dos eventos realizados neste exercício e ao aluguer do escritório em Lisboa.

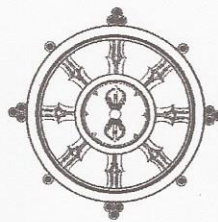
O custo da energia no Covão da Águia e escritório, ascendeu a € 3.021,13.

O montante de € 3.752,19, dispendido em deslocações e estadas, correspondem na totalidade, às deslocações a Portugal dos mestres convidados pela Fundação para a realização dos retiros e conferências.

As restantes despesas não têm qualquer expressão.

Resultado do Exercício

O resultado apurado neste exercício de 2013 é um lucro de € 28.238,93, que irá ser transferido para a conta Resultados Transitados.



FUNDAÇÃO KANGYUR RINPOCHE

RELATÓRIO DE GESTÃO DA FUNDAÇÃO KANGYUR RINPOCHÉ

Exercício de 2013

Situação Fiscal

A Fundação não é devedora ao Estado nem à Segurança Social de quaisquer contribuições ou impostos.

Evolução previsional da Fundação

A Administração da Fundação prevê para 2014 continuar a promover a divulgação da Cultura Tibetana, através da realização de ensinamentos e conferências, trazendo a Portugal Mestres Tibetanos qualificados, bem como outros oradores conceituados, nomeadamente o Monge Matthieu Ricard, quer na área da saúde como cultural e espiritual; no âmbito do Projecto Audio Vídeo, daremos continuidade à divulgação de todos os eventos, quer através das gravações, quer através da transcrição e tradução de livros tibetanos. Na área do ambiente, a Fundação prevê dar continuidade à limpeza e manutenção das linhas e pontos de água, limpeza e manutenção dos caminhos e árvores existentes no Covão da Águia.

A Fundação vai dar início às obras de reconstrução das ruínas e edifícios, no Covão da Águia, em Monchique, começando em Março de 2014, pela recuperação da “Casa da Entrada”.

Lisboa, 30 de Março de 2014

P' Administração

Taklung Tsetul Tulku Pema Wangyal

Pedro Miguel Vieira de Sousa Cardoso

Balanco Modelo ESNL

Período:

Dezembro

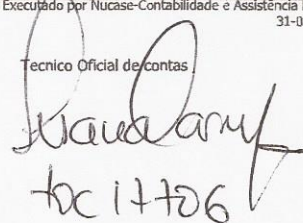
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2013	31/12/2012
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Bens domínio publico		185.625,00	185.625,00
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Outros		206.037,50	229.362,50
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		5.294,45	5.294,45
Investimentos financeiros		1.500,00	1.500,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		398.456,95	421.781,95
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Cientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		1.627,61	4.751,48
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber		18.500,00	18.500,00
Diferimentos		99,12	1.053,10
Outros activos financeiros		50.052,00	50.052,00
Caixa e depósitos bancários		161.053,28	102.387,91
		231.332,01	176.744,49
Total do activo		629.788,96	598.526,44
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-2.895,35	-8.639,51
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações de fundos patrimoniais		561.900,11	561.900,11
Resultado líquido do período		28.238,93	5.744,16
Total capital próprio		587.243,69	559.004,76
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		595,82	740,17
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		576,39	458,10
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		41.373,06	38.323,41
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		42.545,27	39.521,68
Total do passivo		42.545,27	39.521,68
Total do capital próprio e passivo		629.788,96	598.526,44

NUCASE Mod. 02F-123 Rev. A / 24-03-2014

Executado por NUCASE-Contabilidade e Assistência Fiscal, SA em 31-03-2014 14:37

Gerência/Administração

Técnico Oficial de contas

Kangyur Rinpoche Fundação

Demonstração dos resultado por naturezas (Modelo ESNL)

Período:

Dezembro

Rendimentos e Gastos	Notas	Periodos	
		31/12/2013	31/12/2012
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios ,doações e legados à exploração		1.750,00	744,85
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-31.760,46	-24.012,18
Gastos com o pessoal		-13.580,77	-11.934,91
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas(aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		99.288,18	54.279,02
Outros gastos e perdas		-15.717,82	-13.243,74
Resultados antes de depreciações, gastos financiamento e impostos		39.979,13	5.833,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-11.662,50	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		28.316,63	5.833,04
Juros de rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-77,70	-88,88
Resultado antes dos impostos		28.238,93	5.744,16
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do periodo		28.238,93	5.744,16



NUCASE Mod. 02I-122 Rev. A / 24-03-2014

Executado por Nucase-Contabilidade e Assistência Fiscal, SA em
31-03-2014 14:22

Gerência/Administração

Técnico Oficial de Contas

bc14406



Notas às demonstrações financeiras

A 31 DE DEZEMBRO de 2013

NOTA INTRODUTÓRIA

As notas que se seguem foram preparadas de acordo com as disposições da Norma Contabilística de Relato Financeiro Pequenas Entidades

1. Identificação da entidade

1.1 – A Fundação Rinponche, foi constituída por escritura pública em 18-02-2005

1.2 – A sociedade tem a sua sede social no Covão da Aguia em Monchique

1.3 - A empresa tem como actividade principal Associações Culturais e Recreativas.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Bases de preparação

As Demonstrações Financeiras apresentadas, têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adoptada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades de acordo com o disposto no nº 1 do artigo 9º do Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as alterações introduzidas pela lei 20/2010 de 23 de Agosto.

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada a unidade monetária, estão expressos em EUROS.

3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os Activos Financeiros registados na rubrica “ Outros Instrumentos Financeiros – Activos Financeiros”.

3.2 – Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-PE. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência da evidência objectiva de imparidades nomeadamente da qual resulta um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

4 – Fluxos de Caixa

4.1 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários.

(valores expressos em euros)

NCRF 1	CC	Meios financeiros líquidos constantes do balanço	2013			2012		
			Quantias disponíveis	Quantias indisponíveis	Totais	Quantias disponíveis	Quantias indisponíveis	Totais
§31	11	Caixa	245,60		245,60	36,05		36,05
§31	12	Depósitos bancários	210.859,68		210.859,68	152.403,86		152.403,86
§31	14	Outros equivalentes de caixa			0,00			0,00
§31	1	Totais	211.105,28	0,00	211.105,28	152.439,91	0,00	152.439,91

5 – Activos fixos tangíveis

5.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar

a) Os critérios/bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os activos fixos legíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros.

b) Os métodos de depreciação usados;

O método de amortização utilizado é a linha recta.

c) As vidas úteis ou taxas de depreciação usadas;

NCRF 7	Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos activos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis
			Terrenos	Edifícios				
§72 (b)	Vidas úteis			20	5			
§72 (c)	Taxas de depreciação			5,00%	20,00%			
§72 (c)	Métodos de depreciação			linha recta	linha recta			

d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

NCRF 7	Activos fixos tangíveis	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Activos em curso	Total
	1 de Janeiro de 2012							
43x	Custo de aquisição	185.625	311.000	3.482			5.294	505.401
439	Imparidade acumulada							-
438	Depreciações acumuladas		(81.638)	(3.482)				(85.120)
	Valor líquido	185.625	229.363	(0)	-	-	5.294	420.282
	31 de Dezembro de 2012							
43x	Adições			0				-
43x	Revalorizações							-
43x	Alienações							-
43x	Abates/Sinistros							-
43x	Transferências							-
43x	Reclassificação para activos não correntes detidos p.venda							-
								-
642	Depreciação - exercício							-
483	Depreciações (Alienações/Transf/abates)							-
65	Perdas por imparidade							-
	Valor líquido - Variação do Período	-	-	-	-	-	-	-
	31 de Dezembro de 2012							
	Custo de aquisição	185.625	311.000	3.482	-	-	5.294	505.401
	Imparidade acumulada	-	-	-	-	-	-	-
	Depreciações acumuladas	-	(81.638)	(3.482)	-	-	-	(85.119)
	Valor líquido	185.625	229.363	-	-	-	5.294	420.282

NCRF 7	Activos fixos tangíveis	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Activos em curso	Total
	1 de Janeiro de 2013							
43x	Custo de aquisição	185.625	311.000	3.482	-	-	5.294	505.401
439	Imparidade acumulada	-	-	-	-	-	-	-
438	Depreciações acumuladas	-	(81.638)	(3.482)	-	-	-	(85.119)
	Valor líquido	185.625	229.363	-	-	-	5.294	420.282
	31 de Dezembro de 2013							
43x	Adições							-
43x	Revalorizações							-
43x	Alienações							-
43x	Abates							-
43x	Transferências							-
43x	Reclassificação para activos não correntes detidos p.venda							-
								-
642	Depreciações (Alienações/Transf/abates)		(11.663)					(11.663)
483	Depreciações		(11.663)					(11.663)
65	Perdas por imparidade							-
	Valor líquido - Variação do Período	-	(23.325)	-	-	-	-	(23.325)
	31 de Dezembro de 2013							
	Custo de aquisição	185.625	311.000	3.482	-	-	5.294	505.401
	Imparidade acumulada	-	-	-	-	-	-	-
	Depreciações acumuladas	-	(104.963)	(3.482)	-	-	-	(108.444)
	Valor líquido	185.625	206.038	-	-	-	5.294	396.957

6 – Outras Informações

6.1 – Gastos com o Pessoal

A Repartição dos gastos com o pessoal, em 31 de Dezembro de 2013 foi o seguinte:

Os gastos com o pessoal nos exercícios de 2013 e 2012 foram:

NCRF 28	Gastos com pessoal	2013	2012
		Gastos	Gastos
\$59	Remunerações OS	0,00	0,00
\$59	Remunerações Pessoal	10.676,98	9.347,81
	Encargos sobre remunerações	2.515,81	1.575,19
	Seguros de acidentes trabalho	270,88	218,82
	Outros custos com o pessoal	117,10	793,09
\$59	...		
\$59	Totais	13.580,77	11.934,91

O numero médio de empregados no exercício foi de 1 pessoa efetiva

Em 31 de Dezembro de 2013 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos, no activo e no passivo apresentavam a seguinte decomposição:

Detalhe da rubrica de «Estado e outros entes públicos»		31.12.2013			31.12.2012		
		Activos	Passivos	Posição líquida	Activos	Passivos	Posição líquida
Imposto sobre o rendimento	Pagamentos por conta			0,00			0,00
	Pagamentos especiais por conta			0,00			0,00
	Pagamentos adicionais por conta			0,00			0,00
	Retenções na fonte de terceiros		(38,00)	(38,00)			0,00
	Imposto estimado			0,00			0,00
	Outras componentes			0,00			0,00
	Totais	0,00	(38,00)	(38,00)	0,00	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos		1.627,61		1.627,61	4.751,48		4.751,48
Imposto sobre o valor acrescentado				0,00			0,00
Outros impostos				0,00			0,00
Contribuições para a Segurança Social			(417,00)	(417,00)		(336,71)	(336,71)
Tributos das autarquias locais			(121,39)	(121,39)		(121,39)	(121,39)
Outras tributações				0,00			0,00
Totais		1.627,61	(576,39)	1.051,22	4.751,48	(458,10)	4.293,38

6.2 Fornecimentos e Serviços Externos

A Repartição dos Fornecimentos e Serviços Externos em 31 de Dezembro de 2013 foi a seguinte:

\	Fornecimentos e serviços externos		2013	2012
621	Subcontratos			
6221	Serviços especializados	Trabalhos especializados	4.391,14	3.713,49
6222		Publicidade e propaganda	455,96	
6223		Vigilância e segurança		
6224		Honorários	4.047,40	2.740,00
6225		Comissões		
6226		Conservação e reparação	1.822,27	1.323,29
6228		Outros		
622		Totais		10.716,77
6231	Materiais	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.107,82	993,04
6232		Livros e documentação técnica	1.514,88	1.368,20
6233		Material de escritório	753,48	1.706,92
6234		Artigos para oferta		
6238		Outros		
623		Totais		3.376,18
6241	Energia e fluidos	Electricidade	3.021,13	2.496,55
6242		Combustíveis		
6243		Água	194,92	42,82
6248		Outros		
624	Totais		3.216,05	2.539,37
6251	Deslocações, estadas e transportes	Deslocações e estadas	3.752,19	181,21
6252		Transportes de pessoal		
6253		Transportes de mercadorias		
6258		Outros		
625	Totais		3.752,19	181,21
6261	Serviços diversos	Rendas e alugueres	8.484,40	7.890,01
6262		Comunicação	1.345,79	1.430,69
6263		Seguros		
6264		Royalties		
6265		Contencioso e notariado	173,26	
6266		Despesas de representação	510,00	
6267		Limpeza, higiene e conforto	173,51	125,96
6268		Outros serviços	12,31	
626		Totais		10.699,27
Totais			31.760,46	24.012,18

6.3 Outros Rendimentos e Ganhos

A Repartição das rubricas de Rendimentos e Gastos em 2013 e 2012 foram:

CC	CC	Outros rendimentos e ganhos		2013	2012	Outros gastos e perdas		2013	2012
7811	6811	Rendimentos suplementares	Serviços sociais			Impostos	Impostos directos	121,39	121,39
7812	6812		Aluguer de equipamento				Impostos indirectos		50,00
7813	6813		Estudos, projectos e assistência tecnológica				Taxas	115,75	168,18
7814	...		Royalties				...		
7815	...		Desempenho de cargos sociais noutras empresas				...		
7816	...		Outros rendimentos suplementares				...		
781	681		Totais	0,00	0,00		Totais	237,14	339,57
782	682	Descontos de pronto pagamento obtidos				Descontos de pronto pagamento concedidos			
783	683	Recuperação de dívidas a receber				Dívidas incobráveis			
7841	6841	Ganhos em inventários	Sinistros			Perdas em inventários	Sinistros		
7842	6842		Sobras				Quebras		
7843	6843		Outros ganhos				Outras perdas		
784	684		Totais	0,00	0,00		Totais	0,00	0,00
7851	6851	Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Aplicação do método da equivalência patrimonial			Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Cobertura de prejuízos		
7852	6853		Alienações				Aplicação do método da equivalência patrimonial		
7853	6853		Outros rendimentos e ganhos				Alienações		
785	685		Totais	0,00	0,00		Outros gastos e perdas		
7861	6861	Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	Diferenças de câmbio favoráveis			Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	Cobertura de prejuízos		
7862	6862		Alienações				Alienações		
7863	6863		Outros rendimentos e ganhos				Outros gastos e perdas		
786	686		Totais	0,00	0,00		Totais	0,00	0,00
7871	6871	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações			Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações		
7872	6872		Sinistros				Sinistros		
7873	6873						Abates		
7874	6874		Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento				Gastos em propriedades		
7875	6875		Outros rendimentos e ganhos				Outras gastos e perdas		0,00
788	687		Totais	0,00	0,00		Totais	0,00	0,00
7881	6881	Outros rendimentos e ganhos	Correcções relativas a períodos anteriores	24,43	0,00	Outros gastos e perdas	Correcções relativas a períodos anteriores	15.480,68	12.904,17
7882	6882		Imputação de subsídios para investimentos				Donativos		
7883	6883			0,00	0,00		Quotizações		
7884	6884		Restituição de impostos				Ofertas e amostras de inventários		
7885	6885		Excesso da estimativa para impostos				Insuficiência da estimativa para impostos		
7886	6886		Ganhos em outros instrumentos financeiros				Perdas em instrumentos financeiros		
7887	6887		Outros não especificados	92.830,75	49.302,04		Outros não especificados		0,00
788	688		Totais	92.855,18	49.302,04		Totais	15.480,68	12.904,17
78	68		Totais	92.855,18	49.302,04		Totais	15.717,82	13.243,74

7 – Eventos Subsequentes

Não são conhecidos á data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2013.

Após o encerramento do exercício e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do nº 5 do Artigo 66º do código das Sociedades Comerciais.

8 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A administração informa que a Empresa não apresenta dividas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

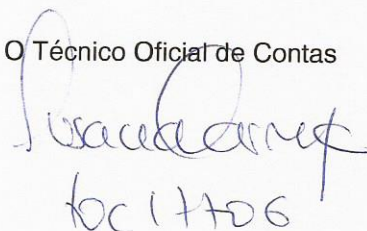
Dando cumprimento ao estipulado no decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 25 de Março de 2014.

A Administração



O Técnico Oficial de Contas


1001706



MC Godinho

Sociedade Revisores Oficiais de Contas

Avenida Fontes Pereira de Melo

Edif. Avis nº 35 9

1050-118 Lisboa

Mobile: +351 969 304 424

Fax: +351 211 912 885

info@mcg-sroc.pt

Certificação Legal das Contas

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da **KANGYUR RINPOCHÉ – Fundação para a Preservação da Cultura Tibetana** ("Empresa"), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2013, que evidencia um total de Balanço de 629.788,96 Euros e um total de Capital Próprio de 587.243,69 Euros, incluindo um Resultado Líquido de 28.238,93 Euros, a Demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os seus fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

MC Godinho, SROC, Unipessoal, Lda.

Inscrita na OROC sob nº 246 | Capital Social 5.000 €
Registada na CRC de Lisboa sob nº 509393152

Opinião

7. Em nossa opinião as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **KANGYUR RINPOCHÉ – Fundação para a Preservação da Cultura Tibetana**, em 31 de Dezembro de 2013, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio no exercício findo naquela data e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

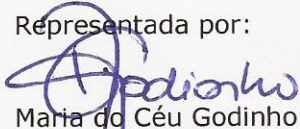
Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 30 de Março de 2014

MC Godinho, SROC, Unipessoal, Lda.

Representada por:

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Godinho'.

Maria do Céu Godinho

(R.O.C. nº 1420)

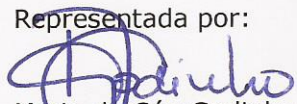
RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. No desempenho das funções que nos estão legalmente confiadas e de harmonia com o mandato que nos foi atribuído, acompanhámos a actividade da **KANGYUR RINPOCHÉ – Fundação para a Preservação da Cultura Tibetana**, e procedemos às verificações que julgámos convenientes, nomeadamente no que respeita à escrituração dos livros, registos contabilísticos e documentação de suporte, tendo obtido sempre, da Administração quer dos serviços, os esclarecimentos solicitados.
2. Verificámos se a actividade da Sociedade durante o exercício, estava em conformidade com o disposto no Código das Sociedades Comerciais. No final do exercício examinámos os documentos de prestação de contas, e o Relatório de Gestão da Administração que se encontra elaborado em obediência aos requisitos legais e em conformidade com os referidos documentos de prestação de contas, espelhando a situação da Empresa e aludindo às operações de maior significado. Em consequência do exame efectuado, emitimos nesta data a respectiva Certificação Legal das Contas cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido.
3. Face ao exposto, e não tendo tomado conhecimento de violação da Lei e dos Estatutos, somos do parecer que a Assembleia Geral Anual aprove:
 - a) O Relatório de Gestão do Conselho de Administração, bem como as contas por este apresentadas, relativos ao exercício de 2013;
 - b) A proposta do Conselho de Administração quanto à aplicação dos resultados.

Lisboa, 30 de Março de 2014

MC Godinho, SROC, Unipessoal, Lda.

Representada por:


Maria do Céu Godinho
(R.O.C. nº 1420)